



Preços do café de todos os grupos caem em junho

Em junho de 2018 o indicativo composto da OIC caiu 2,6%, registrando 110,44 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, sua média mais baixa desde dezembro de 2013. Os preços de todos os grupos de café caíram, mas a maior queda de mês para mês foi a dos Naturais Brasileiros, que desceram 3,7%, registrando 115,10 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A produção global de café em 2017/18 é estimada em 158,56 milhões de sacas, 0,3% abaixo de 2016/17. Em maio de 2018 as exportações mundiais somaram 9,27 milhões de sacas, em contraste com 10,59 milhões em maio de 2017, devido a quedas de 32,5% nos embarques do Brasil, de 25,7% nos embarques de Honduras e de 55,2% nos embarques da Indonésia.

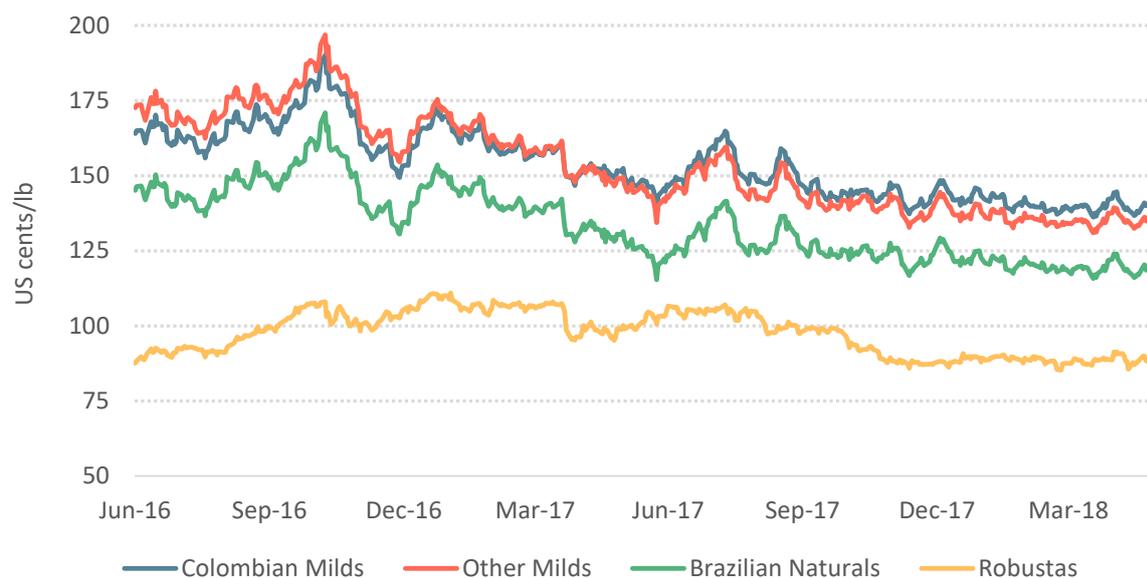
Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em junho de 2018 a média mensal do indicativo composto da OIC caiu 2,6%, para 110,44 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, a média mais baixa desde dezembro de 2013. O indicativo composto diário começou numa alta de 114,40 centavos no dia 1.º, mas, descendo depressa, no dia 7 registrava 110,41 centavos. No resto do mês o indicativo composto diário flutuou entre 108,98 e 110,72 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, antes de cair para 108,68 no dia 29. Os preços de junho podem estar refletindo a maior disponibilidade de café da nova safra dos produtores com anos-safra de abril a março, do Brasil principalmente, no mercado internacional.

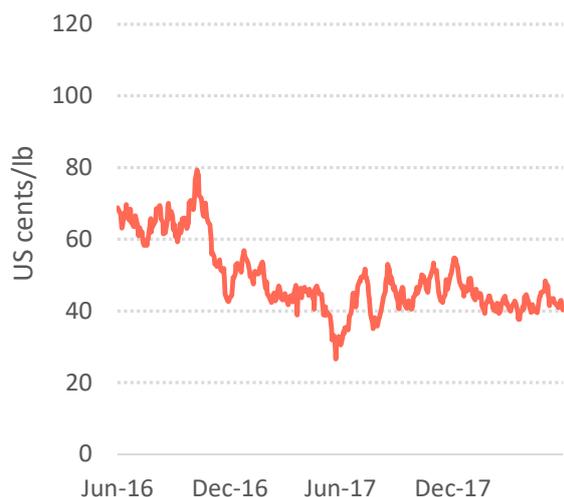
Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os preços indicativos de todos os grupos caíram em junho de 2018. A maior queda, de 3,7%, foi a da média mensal dos Naturais Brasileiros, que só alcançou 115,10 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A média tanto dos Suaves Colombianos quanto dos Outros Suaves caiu 1,2%, para 138,55 e 134,03 centavos, respectivamente. A média dos Robustas caiu 3%, para 86,07 centavos. Em junho a arbitragem média, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, subiu 0,3%, para 42,79 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Enquanto isso, a volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC perdeu 0,3 ponto percentual, passando a 4,5%.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

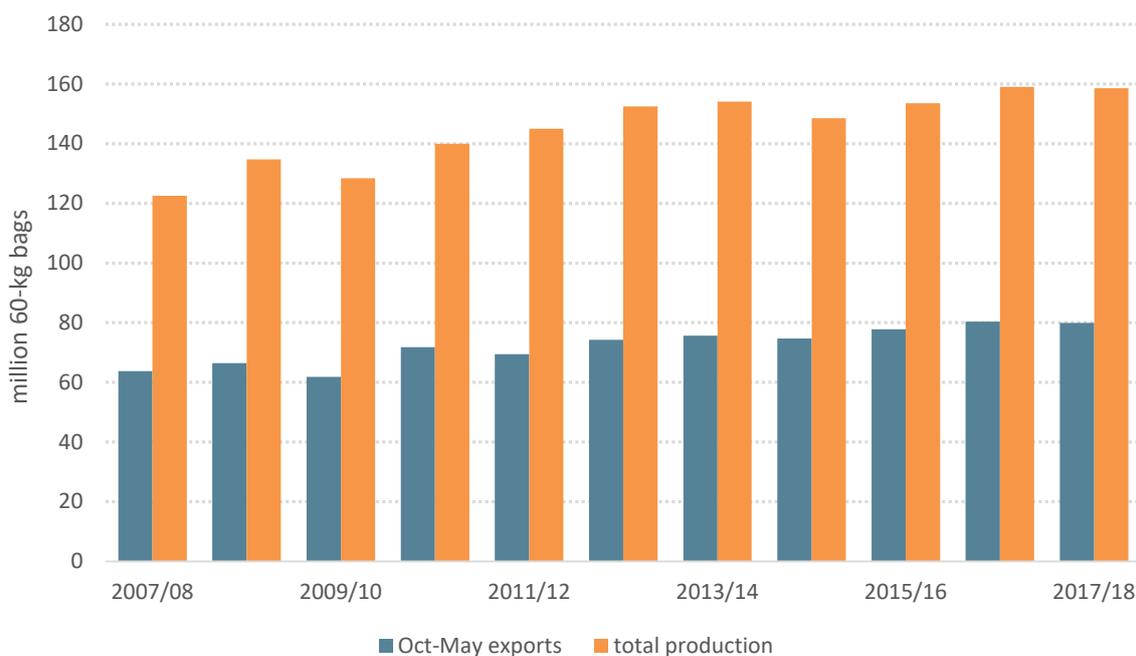
Figura 4: Volatilidade da média móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

A produção mundial em 2017/18 é estimada em 158,56 milhões de sacas, 0,3% abaixo do ano passado. Prevê-se uma queda de 6,6% na produção de Arábicas, para 97,16 milhões, e um aumento de 11,5% na produção de Robustas, para 61,40 milhões. A produção deve aumentar em todas as regiões exceto na América do Sul, onde ela deve diminuir 8,2%, para 70,57 milhões. Estão previstos aumentos de 5,3% na produção da África, para 17,63 milhões de sacas; de 7,9% na produção da Ásia & Oceania, para 48,44 milhões; e de 7% na do México & América Central, para 21,92 milhões.

Figura 5: Exportações e produção globais



O total exportado em maio de 2018 foi de 9,27 milhões de sacas, 12,4% abaixo do total exportado em maio do ano passado. As exportações de Robustas diminuíram 4,4%, passando a 3,65 milhões de sacas, e as de Arábicas diminuíram 17%, passando a 5,62 milhões. Embora em maio de 2018 as exportações de Suaves Colombianos tenham aumentado 11,6%, para 1,08 milhão de sacas, esse aumento não compensou a queda das exportações de Outros Suaves e Naturais Brasileiros. Os embarques de Outros Suaves diminuíram 15,5%, para 2,46 milhões de sacas, e os de Naturais Brasileiros diminuíram 27,9%, para 2,08 milhões. O total exportado no período de outubro de 2017 a maio de 2018 foi 0,5% inferior ao exportado no mesmo período há um ano. Nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 os embarques de Arábicas caíram 2,4%, para 50,2 milhões de sacas, As exportações de Suaves Colombianos e Naturais Brasileiros caíram 6,8%, para 9,45 milhões de sacas, e 4,1%, para 22,95 milhões, respectivamente. No entanto, os embarques de Outros Suaves aumentaram 2,6%, para 17,76 milhões, em relação aos embarques do grupo há um ano. As exportações de Robustas no período de outubro de 2017 a maio de 2018 alcançaram 29,79 milhões de sacas, 2,8% acima do volume exportado no mesmo período há um ano.

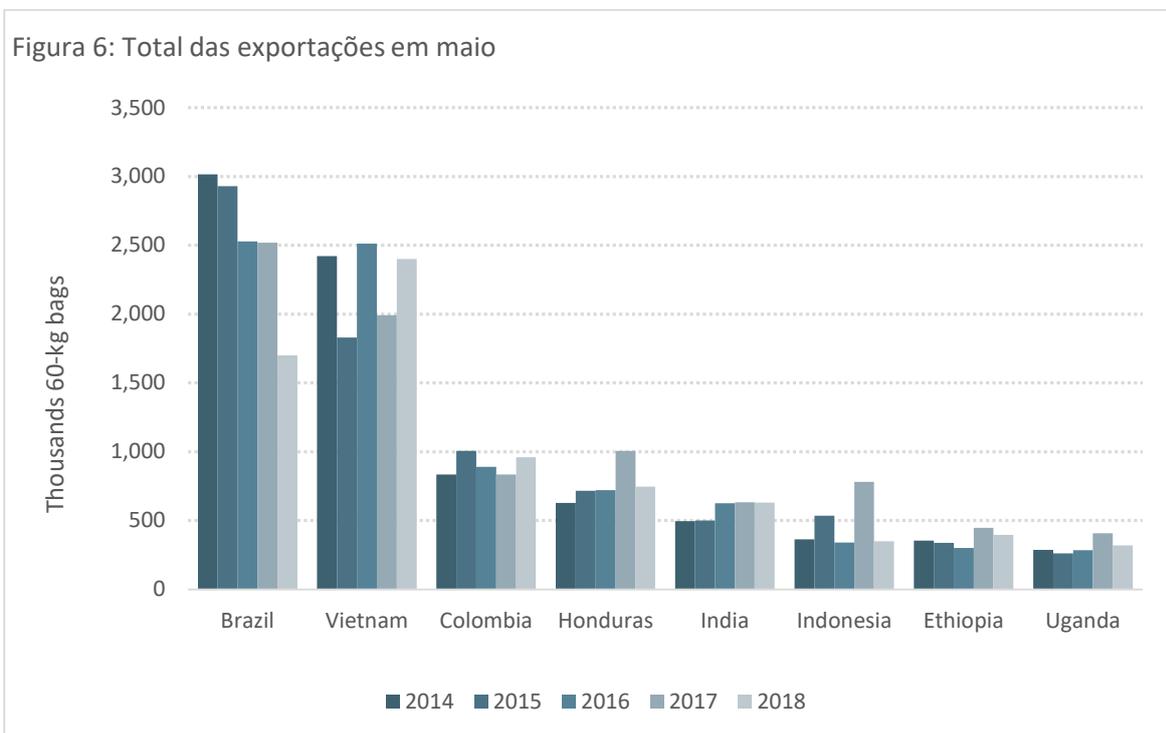
Em maio de 2018 o Brasil exportou 1,7 milhão de sacas, 32,5% menos que em maio de 2017. O volume total da exportações brasileiras nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18, caindo 8,6%, foi de 20,73 milhões de sacas. A razão principal dessa queda foi uma safra menor, estimada em 51 milhões de sacas, pelo fato de que 2017/18 é um ano de baixa no ciclo produtivo bienal dos Arábicas do país. Além disso, em maio houve uma greve nacional dos caminhoneiros, que atrasou a entrega de café aos portos. No entanto, a safra de 2018/19 está em curso, e maior produção é prevista, pois este é um ano de alta no ciclo produtivo dos Arábicas. Com maior safra e a greve já resolvida, é provável que nos próximos meses as exportações do Brasil sejam maiores que em maio.

As exportações do Vietnã em maio de 2018 são estimadas em 2,4 milhões de sacas, 20,5% acima das exportações do país de maio de 2017, e no período de outubro de 2017 a maio de 2018 os embarques vienamitas cresceram 17,7%, alcançando 19,41 milhões. Após cair 11,1% em 2016/17, estima-se que em 2017/18 a produção do país mostrará um aumento de 15,5%, para 29,5 milhões de sacas. Com o aumento da safra, aumenta muito a disponibilidade de café para exportação.

Estima-se que em maio de 2018 a Colômbia exportou 15,1% mais café que em maio de 2017, embarcando 960.000 sacas, embora o volume total de seus embarques nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 tenha caído 7%, para 8,58 milhões de sacas. A produção do país em 2017/18 é estimada em 14 milhões de sacas, representando uma queda de 4,3%, devido a chuvas e nebulosidade excessivas. De acordo com a Federação Nacional dos Cafeicultores, entre abril e maio de 2018 a produção aumentou 36%, elevando-se a 1,18 milhão de sacas. Isso em maio contribuiu para o embarque de maiores volumes, que a depreciação do peso colombiano em relação ao dólar dos EUA também estimulou no mesmo mês.

Depois de se intensificar no começo do ano cafeeiro, com maiores embarques do que há um ano, o ritmo das exportações de Honduras foi mais lento em abril e maio de 2018. **As exportações de Honduras em maio de 2018 totalizaram 747.591 sacas, 25,7% abaixo de maio de 2017, e o total dos embarques do país nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 permaneceu relativamente inalterado, registrando 4,9 milhões de sacas.** A Alemanha e a Bélgica responderam por 50,3% de todo o café exportado por Honduras de outubro de 2017 a maio de 2018. Os EUA

foram o terceiro maior destino para o café hondurenho durante esse período, respondendo por 14,7% de todas as exportações do país. Condições meteorológicas desfavoráveis e disponibilidade limitada de mão de obra atrasaram a colheita, levando a exportações mais modestas. A produção de 2017/18 é estimada em 8,35 milhões, 12% acima do volume produzido no ano-safra de 2016/17.



Em maio de 2018 a Índia exportou 630.993 sacas, cerca de 1.500 sacas menos que há um ano. Nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18, porém, suas exportações aumentaram 11,2%, somando 4,57 milhões de sacas. Seis países foram os principais destinos de todo o café exportado pela Índia entre outubro de 2017 e maio de 2018, recebendo quase 50% do total de seus embarques. A Itália respondeu por 21,5%, seguida pela Alemanha, com 8,4%, a Rússia, com 6,2%, a Bélgica, com 4,7%, a Turquia, com 4,2%, e a Indonésia, com 4,1%. Contribuíram para o aumento das exportações indianas nos oito primeiros meses do ano cafeeiro o baixo consumo interno de café no país e uma safra 12,3% maior que em 2017/18, com um volume estimado em 5,84 milhões de sacas.

Estima-se que em maio de 2018 as exportações da Indonésia diminuíram 55,2%, caindo para 350.000 sacas, e que de outubro de 2017 a maio de 2018 elas diminuíram 28,2%, totalizando 3,89 milhões de sacas. A atual disponibilidade de café para exportação da Indonésia é limitada, pois a produção estimativa do país se contraiu pelo segundo ano consecutivo, só alcançando 10,9 milhões de sacas em 2017/18, 5,1% abaixo da produção de 2016/17. Uma estação chuvosa prolongada no início do ano cafeeiro de 2017/18 afetou a produtividade e dificultou o processamento por via seca de café em cereja, contribuindo para a redução da produção e das exportações do país.

Em maio de 2018 as exportações da Etiópia diminuíram 11,5%, caindo para 396.814 sacas, mas entre outubro de 2017 e maio de 2018 elas aumentaram 12,6%, passando a 2,26 milhões. Nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 os principais destinos do café etíope foram a Alemanha, a Arábia Saudita, o Japão e os EUA, que responderam por 58,8% dos embarques. Os

fatores que contribuíram para o aumento das exportações do país nos oito primeiros meses incluem reformas recentes do sistema de comercialização para permitir vendas diretas aos compradores internacionais, em vez de através da Bolsa de Produtos Básicos da Etiópia; a desvalorização da moeda nacional; e uma safra maior em 2017/18. Devido a chuvas suficientes e na época certa, um aumento de 4,8% da produção do país em 2017/18, para 7,65 milhões de sacas, é previsto em caráter preliminar.

Em maio de 2018 Uganda exportou 21,9% menos café que em maio de 2017, com 319.035 sacas embarcadas, mas exportou 8,1% mais café que em abril de 2018. Nas regiões Central e Leste a safra principal terminou em abril, enquanto nas regiões de Masaka e Sudoeste a safra principal começou em maio. As exportações entre outubro de 2017 a maio de 2018 totalizaram 3 milhões de sacas, só 0,6% acima do ano passado. Nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 os principais destinos do café ugandense foram a União Europeia – em particular, a Alemanha, a Itália e a Bélgica – e o Sudão, os EUA e a Índia. Um aumento de 2,8%, para 5,1 milhões de sacas, é estimado na produção de Uganda em 2017/18, pois mais cafeeiros entraram em produção.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jun-17	122.39	146.12	143.22	123.71	101.95	128.18	93.11
Jul-17	127.26	152.51	149.66	129.19	104.94	135.71	96.03
Aug-17	128.24	155.15	149.88	131.93	104.52	138.11	94.89
Sep-17	124.46	151.47	146.56	129.67	99.18	135.95	89.69
Oct-17	120.01	144.26	140.71	124.55	98.39	131.00	88.38
Nov-17	117.26	144.09	140.90	124.28	91.33	129.96	81.46
Dec-17	114.00	141.62	137.42	121.47	87.59	125.25	78.30
Jan-18	115.60	143.77	138.81	123.67	88.65	127.65	78.90
Feb-18	114.19	141.50	136.28	120.83	89.24	123.82	80.38
Mar-18	112.99	139.45	135.03	119.80	88.18	121.66	79.86
Apr-18	112.56	139.29	134.34	118.76	88.31	120.17	79.36
May-18	113.34	140.26	135.61	119.57	88.74	122.50	79.85
Jun-18	110.44	138.55	134.03	115.10	86.07	120.19	77.40
% change between June-18 and May-18							
	-2.6%	-1.2%	-1.2%	-3.7%	-3.0%	-1.9%	-3.1%
Volatility (%)							
May-18	4.8%	5.2%	4.9%	5.8%	6.0%	6.3%	5.9%
Jun-18	4.5%	4.8%	4.7%	5.7%	5.5%	6.9%	5.0%
Variation between June-18 and May-18							
	-0.3	-0.4	-0.2	-0.2	-0.5	0.6	-0.9

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jun-17	2.90	22.41	44.17	19.51	41.27	21.76	35.07
Jul-17	2.85	23.32	47.57	20.47	44.72	24.25	39.68
Aug-17	5.27	23.22	50.63	17.95	45.36	27.41	43.22
Sep-17	4.91	21.80	52.29	16.89	47.38	30.49	46.26
Oct-17	3.55	19.71	45.87	16.16	42.32	26.16	42.62
Nov-17	3.19	19.81	52.76	16.62	49.57	32.95	48.50
Dec-17	4.20	20.15	54.03	15.95	49.83	33.88	46.95
Jan-18	4.96	20.10	55.12	15.14	50.16	35.02	48.75
Feb-18	5.22	20.67	52.26	15.45	47.04	31.59	43.44
Mar-18	4.42	19.65	51.27	15.23	46.85	31.62	41.80
Apr-18	4.95	20.53	50.98	15.58	46.03	30.45	40.81
May-18	4.65	20.69	51.52	16.04	46.87	30.83	42.65
Jun-18	4.52	23.45	52.48	18.93	47.96	29.03	42.79
% change between June-18 and May-18							
	-2.8%	13.3%	1.9%	18.0%	2.3%	-5.8%	0.3%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Crop year commencing	2014	2015	2016	2017	% change 2016-17
PRODUCTION	148 558	153 562	159 047	158 560	-0.3%
Arabica	86 180	90 437	103 973	97 162	-6.6%
Robusta	62 379	63 125	55 074	61 399	11.5%
Africa	15 942	15 783	16 748	17 629	5.3%
Asia & Oceania	45 478	49 538	44 913	48 439	7.9%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 485	21 924	7.0%
South America	69 950	71 003	76 902	70 569	-8.2%
CONSUMPTION	151 828	155 712	157 858	159 917	1.3%
Exporting countries	47 197	48 252	48 516	49 434	1.9%
Importing countries (Coffee Years)	104 631	107 461	109 342	110 483	1.0%
Africa	10 713	10 926	11 119	11 238	1.1%
Asia & Oceania	32 641	33 628	34 680	35 422	2.1%
Mexico & Central America	5 237	5 302	5 239	5 326	1.7%
Europe	50 914	51 674	51 860	52 101	0.5%
North America	27 363	28 934	29 564	29 851	1.0%
South America	24 960	25 248	25 398	25 978	2.3%
BALANCE	-3 270	-2 150	1 189	-1 357	

Em milhares de sacas de 60 kg

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	May-17	May-18	% change	October-May		
				2016/17	2017/18	% change
TOTAL	10 585	9 270	-12.4%	80 354	79 945	-0.5%
Arabicas	6 766	5 619	-17.0%	51 377	50 157	-2.4%
<i>Colombian Milds</i>	966	1 079	11.6%	10 142	9 452	-6.8%
<i>Other Milds</i>	2 910	2 458	-15.5%	17 304	17 760	2.6%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 890	2 082	-27.9%	23 930	22 945	-4.1%
Robustas	3 818	3 651	-4.4%	28 977	29 787	2.8%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jun-17	Jul-17	Aug-17	Sep-17	Oct-17	Nov-17	Dec-17	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18
New York	1.70	1.73	1.86	2.03	2.15	2.17	2.23	2.24	2.14	2.21	2.26	2.28	2.33
London	2.81	2.63	2.52	2.52	2.19	2.20	2.09	1.79	1.52	1.37	1.32	1.34	1.14

Em milhões de sacas de 60 kg